

## OS IMPACTOS DA GRAVIDEZ PRECOCE NA VIDA ESCOLAR DAS ADOLESCENTES

Maria Lúcia da Silva Marinho<sup>1</sup>  
Adriana Alves Büchler<sup>2</sup>

### RESUMO

Nos últimos anos a gravidez indesejada na adolescência vem se caracterizando como um desafio à educação brasileira, tendo em vista que muitas das consequências estão vinculadas a este fenômeno e apresentam duração imediata e duradoura na vida escolar da adolescente. Deste modo, a presente pesquisa, tem como objetivo analisar as principais consequências da gravidez precoce na educação das adolescentes, a partir de estudos científicos realizados entre 2017 e 2019. Tendo como método de pesquisa a revisão sistemática e descritiva, realizada a partir de artigos e dissertações localizadas nas bases de dados dos catálogos e teses da CAPES e SciELO. Localizaram-se, nas respectivas bases dezessete estudos que compuseram a revisão. Tais estudos foram submetidos ao *Checklist Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (Strobe)*, a fim de classificar o nível de qualidade dos estudos. Identificou-se como danos causados na educação o abandono escolar e a reduzida qualificação profissional, que acaba por ocasionar a reprodução da pobreza e da desigualdade social. Neste sentido, a consideração final possibilita um panorama atual sobre as consequências que a gravidez indesejada ocasiona na vida escolar das adolescentes.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, Vida escolar, Educação.

### INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência, de modo geral, acontece no período que a adolescente é estudante. Este fato, além de impactar os aspectos físicos e mentais da jovem mãe, faz com que, também acabe afetando os aspectos sociais, entre eles, a escolarização. Uma vez que de acordo com Padilha (2011, p. 17) seguindo a visão de Almeida (et al, 2006), “a gravidez na adolescência é considerada responsável pelo abandono escolar e, conseqüentemente, pela perda de melhores oportunidades de emprego”.

Assim, ao engravidarem, as adolescentes são levadas a abandonarem a vida escolar por diversas motivações e sentimentos como, por exemplo, pela rejeição da

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Ciências da Educação e Multidisciplinaridade da Associação Naturalis Educação Superior. [coautor2@email.com](mailto:coautor2@email.com);

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, [coautor3@email.com](mailto:coautor3@email.com);

escola, dos colegas e de alguns professores, pela falta de apoio dos pais, por pedido ou sugestão do namorado ou marido, pela vergonha de demonstrarem que exercem sua sexualidade, pelo desinteresse em relação aos estudos e entre outros (YAZLLE, 2006).

Esses motivos, sejam eles individuais, familiares ou escolares têm contribuído, de certo modo, para intensificar os danos a vida escolar de mães precoces. Segundo dados de um estudo do Instituto Unibanco, feito com base nos últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado em 2014, o Brasil tinha 5,2 milhões de meninas de 15 a 17 anos. Dessas, 414.105 tinham pelo menos um filho e, destas apenas 104.731 estudavam. E de acordo com um estudo realizado pela Fundação Abrinq (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos), em 2018, quase 30% das mães adolescentes, com até 19 anos, não concluíram o ensino fundamental, ou seja, estudaram menos de sete anos.

Diante o exposto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar as principais consequências da gravidez precoce na vida escolar das adolescentes, a partir de estudos científicos realizados entre 2017 e 2019. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica do tipo sistemática e descritiva, realizada com base nas publicações indexadas no período de 2017 a 2019 nas bases de dados da SciELO e do Portal de Catálogos e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em que foram identificados dezessete estudos científicos que abordaram a temática: gravidez na adolescência e educação.

Os estudos localizados foram selecionados pelo enquadramento nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos e foram avaliados segundo o *checklist Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (Strobe), na qual os resultados obtidos através deste instrumento foram registrados em um banco de dados no *Statistical Package for the Social Sciences- SPSS*, a fim de identificar a média e desvio padrão da pontuação das publicações selecionadas.

Assim, os resultados obtidos por meio desta revisão bibliográfica são baseados na análise dos dezessete documentos científicos, na qual, de modo geral, foi possível identificar como os principais danos à educação de gestantes adolescentes o abandono escolar e a reduzida qualificação profissional, que acaba por ocasionar a reprodução da pobreza e da desigualdade social.

Mediante o exposto, a realização deste estudo possibilitou uma análise atual sobre as consequências que a gravidez indesejada ocasiona a vida escolar das adolescentes,

como também identificou-se uma necessidade de uma maior atuação da escola para uma melhor efetivação do direito fundamental a educação das adolescentes, uma vez que estes sujeitos necessitam obter conhecimentos adequados acerca de sua sexualidade e o início de sua vida sexual para que haja uma melhor prevenção e diminuição dos índices de gravidez precoce na adolescência.

## METODOLOGIA

O método bibliográfico compreende a análise de trabalhos publicados que abrangem assuntos específicos. Tal análise, pode ser classificada em duas modalidades: a de conveniência e a sistemática. O tipo adotado nesse estudo foi o de revisão sistemática, no qual Galvão e Pereira (2014, p. 183) define como uma “investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis” em revistas, livros ou em bases de dados *online*, sobre determinado tema e em um período estipulado.

Para Helena Donato e Mariana Donato (2019, p. 228), há nove etapas fundamentais para elaboração de uma revisão sistemática, são elas:

1. Formular uma questão de investigação;
2. Produzir um protocolo de investigação e efetuar o seu registo
3. Definir os critérios de inclusão e de exclusão;
4. Desenvolver uma estratégia de pesquisa e pesquisar a literatura – encontrar os estudos;
5. Seleção dos estudos;
6. Avaliação da qualidade dos estudos;
7. Extração dos dados;
8. Síntese dos dados e avaliação da qualidade da evidência;
9. Disseminação dos resultados – Publicação.

Assim, seguindo as etapas descritas pelas as autoras, a questão formulada como ponta pé inicial deste estudo foi: quais impactos ocasionados por uma gravidez precoce na vida escolar das adolescentes foram apontados nas pesquisas científicas realizada entre 2017 e 2019? Após a elaboração da questão, foi produzido o protocolo de investigação a fim de especificar “a questão a ser investigada e os métodos que serão usados para efetuar a revisão com os objetivos claramente indicados” (DONATO; DONATO, 2019, p. 228).

Em seguida, foram definidos como os critérios de inclusão: a) Trabalhos publicados e disponibilizados integralmente nas bases de dados científicas selecionadas. b) Trabalhos indexados entre 2017 e 2019, que já possuam aprovação pela comunidade

científica. c) Trabalhos que abordarem as consequências da gravidez precoce relacionados à educação das adolescentes. E como os critérios de exclusão: a) Trabalhos que avaliam as consequências da gravidez e os métodos preventivos da gravidez que não sejam relacionados à adolescentes; b) Trabalhos publicados incompletos ou como artigos curtos ou pôsteres; c) Trabalhos que apresentarem resultados incoerentes ao método utilizado.

Sobre a etapa de busca das publicações, a mesma foi realizada nas bases indexadoras online da SciELO e do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para realizar a busca das publicações, também foi utilizada a combinação dos descritores de equivalência de estímulos com os de leitura, conforme indicado por Costa e Zoltowski (2014), dessa forma, o termo gravidez na adolescência foi relacionado aos termos educação e vida escolar cada termo foi cruzado utilizando o operador booleano “AND” com a finalidade de restringir a pesquisa aos resumos que apresentavam ao mesmo tempo cada um dos termos.

Após a busca dos estudos nas bases indexadoras, foi realizada a etapa de seleção dos estudos que foi constituída por três etapas. Na primeira etapa, os estudos foram examinados a partir da leitura dos títulos e dos resumos. Na segunda etapa, os estudos foram lidos integralmente, a fim de considerar apenas os que estavam claramente relacionadas com a temática e, por este motivo, eram considerados aptos para a próxima etapa. E na terceira, foi realizada uma leitura minuciosa dos estudos, com a finalidade de examinar se estavam de acordo com os critérios de inclusão, sendo descartados aqueles que não se enquadravam.

Ao finalizar a seleção das publicações, a próxima etapa realizada foi a de avaliação dos estudos selecionados por meio do checklist *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (Strobe)*, que classifica o nível de qualidade dos estudos de acordo com 22 critérios, podendo cada critério receber a pontuação 0, caso não seja atingido o critério, e pontuação 1, caso seja atingido. Assim, os scores variam de 0 a 22 pontos.

Depois da avaliação dos estudos, a próxima etapa realizada foi a de extração de dados, em que as informações de cada estudo foram extraídas para um formulário eletrônico denominado *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, um software científico que permite calcular estatísticas simples e realizar análise de dados básica, tal

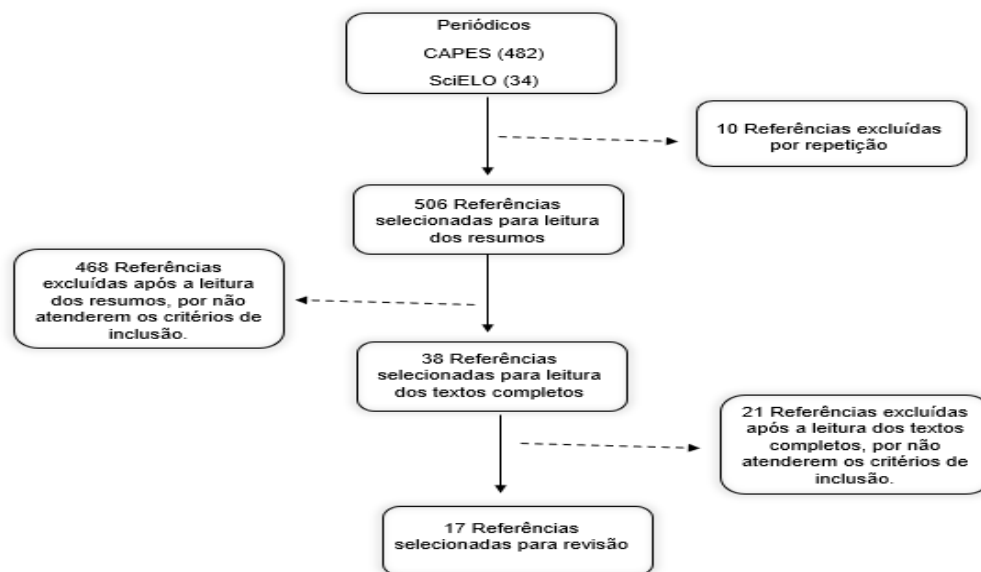
como identificar tendências e construir modelos preditivos. Assim, a extração dos dados para o SPSS teve como finalidade a produção de gráficos, tabelas e quadros que serviram para construção da última etapa, que corresponde a síntese e análise dos dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao realizar a busca por estudos indexados entre 2017 a 2019, nas bases selecionadas, que apresentassem as consequências a educação ocasionadas pela gravidez na adolescência, pode-se notar a primeiro momento, um grande número de estudos, porém com a realização das três etapas de seleção, foi constatado que grande parte das publicações apenas tratavam sobre os riscos vivenciados na adolescência e, por este motivo foram descartados, sendo considerados apenas os que se enquadravam na temática a ser revisada.

Nesse sentido, foram localizados na base de dados dos Catálogos e Teses CAPES 482 publicações, já na SciELO, foram encontrados um total de 34. Dos 516 estudos obtidos nas duas bases de dados, 10 foram excluídos por repetirem-se, restando 506 para a leitura dos resumos, que eliminou 468 publicações por não atenderem aos critérios de inclusão; assim, restaram 38 artigos, que foram lidos integralmente, excluindo-se 21 por não atenderem aos critérios de inclusão. Diante disso, restaram 17 estudos para compor a revisão, conforme figura 1 abaixo:

### **FIGURA 1 - Fluxograma de Busca e Seleção dos Estudos**



Fonte: Base de dados dos Catálogos e Teses CAPES e da base SciELO (2017 a 2019).

Vale salientar que das 17 publicações selecionadas para a revisão após a leitura completa, a maior parte, ou seja, 76,5% das publicações selecionadas para compor a pesquisa foram oriundas da base de dados Catálogos e Teses da CAPES, enquanto uma menor parte, apenas 23,5% das publicações selecionadas para fazer parte desta revisão foram localizados na base de dados SciELO. Tal resultado, reflete o ponto de vista de Martins, Neta e Nascimento (2019), que descreve o Catálogos e Teses CAPES, como um dos maiores portais de busca do país, com aproximadamente 1 milhão de trabalhos, sejam teses ou dissertações. Assim Sendo, foi possível localizar o maior número de publicações nesta base de dados para compor esta revisão.

Com relação as estatísticas descritivas obtidas pelo *checklist Strobe* na análise da pontuação das publicações selecionadas para compor a revisão é possível observar na Tabela 1 que a média de pontuação dos estudos foi de 18 pontos, com um desvio padrão igual a 2. Esse dado indica que, em geral, os estudos têm alcançado níveis satisfatórios de descrição, com índices de alcance dos critérios avaliados iguais ou superiores a 80%. Apenas dois estudos apresentaram percentual abaixo, especificado na Tabela 4 como o valor mínimo de pontuação 12, que corresponde ao alcance de 54, 5% dos critérios estabelecidos e, os demais estudos obtiveram o valor máximo de pontuação, ou seja, 22 pontos, que corresponde a 100% dos critérios estabelecidos no *checklist Strobe*.



**TABELA 1 - Estatísticas descritivas da pontuação *Checklist Strobe***

Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
12,00	22,00	18,00	2,00

Fonte: Base de dados dos Catálogos e Teses CAPES e da base SciELO (2017 a 2019)

Vale mencionar, que algumas publicações não possuíam dados suficientes para atingir todos os critérios do *checklist Strobe*, tais como os itens Tamanho do Estudo (que solicita a explicação de como se determinou o tamanho amostral), Dados Descritivos (que versa sobre o número de participantes) e Contexto (que solicita os períodos de recrutamento, acompanhamento e de coleta de dados), tal situação pode ser explicada pelo motivo de que o *checklist Strobe* avalia a descrição de estudos observacionais (estudos de caso, de coorte, de caso-controle e transversal), que caracteriza parte dos estudos revisados, porém também foram inclusos nesta revisão, estudos experimentais e bibliográficos.

Assim, após a avaliação da qualidade dos estudos, os dados referentes as consequências que a gravidez precoce ocasiona na vida escolar das adolescentes foram extraídos dos estudos avaliados e foram organizados no Quadro 1.

**QUADRO 1 - Principais achados sobre as consequências da gravidez precoce à saúde e à educação das adolescentes.**

Autor (es)	Principais achados
BELFORT, G. P.; SANTOS, M. M. A. S.; PESSOA, L. S.; DIAS, J. R.; PETRONILHO S. H.; SAUNDERS, C.	Os resultados obtidos concluem impactos socioeconômicos e na escolaridade da gestante adolescente.
CABRAL, P. P.	Pelos resultados apresentados, a gravidez precoce em adolescentes ocasiona a antecipação da vida adulta e o abandono escolar.
GONÇALVES, K. D.	Pode-se concluir que a gestação na adolescência antecipa os problemas psicológicos, econômicos e sociais.
JUNIOR, E. V. S.; SILVA, V. S. B.; LOZADO, Y. A. BOMFIM, E. S.; ALVES, J. P.; BOERY, E. N.; BOERY, R. N. S. O.	De acordo com os resultados, a gestação na adolescência gera a interrupção dos estudos e dificuldade na vida social.
LAVAIRES, L. M. D.	O estudo sugere consequências imediatas e duradouras para a educação e o potencial de geração de renda de uma adolescente grávida.
MARTINS, C. L. A.	Os resultados apresentam como possíveis consequências à gestação na adolescência o baixo nível de escolaridade, a evasão escolar e a desvantagem social.

MENIN, F. T.	Os resultados obtidos, descreve com consequência da gravidez na adolescência, a evasão escolar.
MIURA, P. O.; TARDIVO, L. S. P. C.; BARRIENTOS, D. M. S.	Foi demonstrado que a gravidez na adolescência perpetua ciclos intergeracionais de pobreza, uma vez que afeta a qualidade de vida e o crescimento pessoal e profissional.
MORAES, J. C.	A partir dos resultados foram apresentados como consequências da gravidez precoce os problemas psicológicos e socioeconômicos que afetam as adolescentes que vivenciam a situação.
OLIVEIRA, M. P. C. A.	Os resultados obtidos demonstram que ao vivenciar a gravidez a adolescente tem danos a sua qualificação educacional e profissional, impedimento da independência emocional e financeira dos pais.
PINHEIRO, Y. T.; PEREIRA, N. H.; FREITAS, G. D. M.	Foi demonstrado, a partir dos resultados, que ao engravidar a adolescente vive uma situação de risco social por contrapor o crescimento educacional.
PIZANGO, L. Y. Y.	Os resultados sugerem riscos a escolaridade da adolescente. Descreve também, que a gravidez na adolescência intensifica a busca por o emprego informal e o aumento do ciclo da pobreza.
REBOUÇAS, J. S. S.	A partir da análise dos resultados, a evasão escolar e a reprodução da pobreza são vistas como consequências da maternidade precoce.
RODRIGUES, S. S.	Todas as participantes, ou seja, adolescentes já mães, tiveram histórico de evasão e repetição escolar anteriores à gravidez.
SANTOS, C. Z.T.	Pode-se notar a interrupção de projetos de vida e a imersão de problemas familiares, sociais, econômicos e psicológicos.
SILVA, M. J. P.	Segundo os resultados, a gravidez na adolescência piora as condições socioeconômicas e tem consequências sobre as perspectivas de escolaridade, renda e bem-estar das mulheres e homens adolescentes.
SPINELLO, A. H.	Foi demonstrando, através dos resultados, que a gravidez na adolescência afeta o desempenho escolar de forma quase imediata ao descobrimento da gravidez.

Fonte: Base de dados dos Catálogos e Teses CAPES e da base SciELO (2017 a 2019)

No Quadro 1, que sumariza os principais achados dos artigos revisados, apresentando um panorama geral dos resultados encontrados, a partir das consequências, apontadas pelos autores, que a gravidez na adolescência ocasiona a educação das adolescentes. Pode-se, a partir desses achados, compreender os inúmeros impactos da ocorrência de uma gravidez precoce e os motivos que tornam este fenômeno um desafio a atualidade.

Neste sentido, observa-se a partir das informações extraídas dos estudos revisados, que a gravidez na adolescência causa inúmeros danos a educação da adolescente gestante, o mais apontado de modo geral foi o abandono escolar. No entanto, vale destacar o estudo Rodrigues (2017), na qual aponta a evasão escolar não somente como consequência, mas também como causa, tendo em vista que as gestantes adolescentes que participaram de



sua pesquisa, tiveram todas histórico de evasão e repetição escolar anteriores à gravidez. Portanto, o abandono escolar é uma consequência preocupante, visto que está atrelado a diversas outras como a reprodução da pobreza, a desvantagem social, baixa qualificação profissional e impedimento da independência financeira.

Vale salientar que nem todos estudos revisados compõe a área da educação, há também estudos das áreas de saúde e psicologia. No entanto, os danos à educação da adolescente grávida, foram apresentados de modo mais conclusivo principalmente nos estudos ligados à área da educação, isto é, nos estudos desenvolvidos por Cabral (2017); Lavaire (2017). Moraes (2018); Rebouças (2017) e Santos (2017), todos elaborados a partir do contexto escolar, que constatarem como consequências de modo geral o abandono escolar e a reduzida qualificação profissional. Tais autores ainda sobressaltam que esses danos estão coligados aos impactos socioeconômicos, como por exemplo, a reprodução da pobreza e a desigualdade social.

Portanto, o presente estudo oferece um panorama atual sobre as consequências que a gravidez indesejada ocasiona na vida escolar das adolescentes nos estudos realizados últimos anos. Tal fato é importante, visto que este levantamento bibliográfico poderá servir com base teórico-científico para futuras investigações e intervenções que buscarão minimizar os impactos gerados pela gravidez na adolescência como também a redução dos índices deste fenômeno considerado um desafio à contemporaneidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi possível verificar ao longo deste estudo que a gestação precoce na adolescência traz consequências alarmantes na vida dos adolescentes pois, devido a situação em que se encontram, estes ficam impedidos de serem independentes financeiramente, e conseqüentemente não conseguem ter uma qualificação profissional e permanecem em uma desvantagem social.

Sendo importante levar em consideração todos os danos que a gestação nesta fase pode acarretar, principalmente na educação dos adolescentes, como vimos nos resultados em que algumas das consequências são abandono escolar, redução da qualificação profissional e a evasão escolar que pode ser considerada como consequência e até mesmo causa da gestação, tendo em vista que há episódios de evasão escolar antes da gravidez precoce na adolescência.

É essencial que a educação sexual, mesmo sendo um assunto muito debatido, e ainda considerado como um tabu, possa ser vista como algo que pode ajudar os adolescentes a fazerem escolhas conscientes no que diz respeito a sua vida sexual e também como um meio para a diminuição de uma gravidez indesejada na adolescência.

Se faz necessário que as instituições escolares tenham consciência de sua responsabilidade e que dessa forma, trabalhe com os alunos a questão da Educação Sexual, mas que também possa focar nas causas e consequências da Gravidez na Adolescência. É necessário que haja uma união de informações, diálogos, com atividades práticas e lúdicas para que haja um melhor processamento do que está sendo repassado para os adolescentes.

Desta forma, é de extrema importância haver continuidade nas pesquisas acerca desta temática, que apesar de muito relevante, é escasso. E se faz necessária a continuação destes estudos, pois, é preciso que haja fontes sólidas estimulando e focando nas práticas corretas para prevenir uma gestação não desejada na adolescência e que pesquisas como essa, possam contribuir para estudos futuros e incentivo de debates referentes ao desafio contemporâneo que a gravidez na adolescência, visando demonstrar que há métodos eficazes para a prevenção de uma gestação na adolescência mas que é necessário uma parceria entre todos os responsáveis no que diz respeito a educação sexual dos jovens, para que esta ação possa ser executada.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, Priscila Paiva. **Responsabilidade de quem? O que pensam os pais de alunos do ensino fundamental sobre a educação sexual na escola.** 2017. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Parana, Foz do Iguaçu, 2017.

COSTA, A. B. ZOLTOWSKI, A. P. C. Como Escrever um Artigo de Revisão Sistemática. In: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). **Manual de produção científica.** Porto Alegre: Penso, 2014, p. 55-70.

DONATO, H; DONATO M. Etapas na condução de uma revisão sistemática. Acta Med Port. **Revista Científica da Ordem dos Médicos.** 2019 Mar. 32(3):227-235. Disponível em:

<<https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/download/11923/5635>> Acesso em: 01 nov. 2020

FUNDAÇÃO ABRINQ. Cenário da infância e adolescência no Brasil. Disponível em: <<https://www.fadc.org.br/sites/default/files/2019-02/cenario-brasil-2018.pdf>>. Acesso em: 30. maio. 2021.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n1/v23n1a18.pdf>. Acesso em: 20 maio. 2021.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015**. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf>>. Acesso em: 30 maio. 2021.

INSTITUTO UNIBANCO. Como garantir o direito à educação das mães adolescentes. **Rev. Aprendizagem em foco**, nº 14. jul. 2016. Disponível em: <[https://www.institutounibanco.org.br/wpcontent/uploads/2016/08/Aprendizagem\\_em\\_foco-n.14.pdf](https://www.institutounibanco.org.br/wpcontent/uploads/2016/08/Aprendizagem_em_foco-n.14.pdf)>. Acesso em: 01. jun. 2021.

LAVAIRE, L. M. D. **Representações sociais dos educadores sobre a gravidez na adolescência: estudo cruzado entre escolas do Recife e de carpina, em Pernambuco**. 119 f. 2017. Faculdade de Odontologia de Pernambuco/ Mestrado Em Hebiatra: determinantes de saúde em adolescentes.

MARTIS, J. S; NETA, O. M. M; NASCIMENTO, F. L. S. O Catálogo de Teses e Dissertações como fonte para estudos bibliométricos do campo da Educação Profissional. **Res., Soc. Dev.** 2019; 8(8):e25881210. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/333597321\\_O\\_Catalogo\\_de\\_Teses\\_e\\_Dissertacoes\\_como\\_fonte\\_para\\_estudos\\_bibliometricos\\_do\\_campo\\_da\\_Educacao\\_Profissional/link/5cf5dc9e299bf1fb18562344/download](https://www.researchgate.net/publication/333597321_O_Catalogo_de_Teses_e_Dissertacoes_como_fonte_para_estudos_bibliometricos_do_campo_da_Educacao_Profissional/link/5cf5dc9e299bf1fb18562344/download)> Acesso em: 03. jun. 2021

MORAES, J. C. **Representações sociais de educação sexual por professores do 9º ano do ensino fundamental**. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, 2018.

PADILHA, M. A. S. **As representações sociais da evasão escolar para mães adolescentes: contribuição para a enfermagem**. Pelotas, 2011. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2011. Disponível em: Acesso em: 25 maio. de 2021.

REBOUÇAS, Jussiana Silva dos Santos. **Quem pariu Mateus que balance?** Uma cartografia dos desejos maternos na adolescência CERG-São Félix/BA. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2017

RODRIGUES, S. S. **Concepções de profissionais da educação e saúde em Sexualidade: proposta interventiva e assessoramento para projetos de educação sexual em Abaetetuba-PA**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista



“Júlio De Mesquita Filho” Faculdade De Ciências E Letras/Campus De Araraquara – SP.  
2017.

SANTOS, A. I. A nova Base Nacional Comum Curricular: uma análise da exclusão dos termos gênero e orientação sexual à luz de Michel Foucault. In **Anais do V Colóquio Nacional Michel Foucault: a arte neoliberal de governar a educação**, 2017, Uberlândia.

YAZLLE, M. E. H. D. Gravidez na adolescência. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 28, n. 8, p. 443-5, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n3/09.pdf>>. Acesso em: 25. maio. 2021.